

**DECLARAÇÃO DO III FÓRUM IBÉRICO DE ÁGUAS ENGARRAFADAS E
TERMALISMO
VALE DAS FURNAS, S. MIGUEL, AÇORES**

1. Os cientistas, técnicos e empresários dos sectores das águas engarrafadas e do termalismo valorizam positivamente o intercâmbio do conhecimento sobre recursos hidrominerais entre Espanha e Portugal, comprometendo-se a aproveitar as sinergias neste campo e a continuar com esta colaboração mútua.
2. A água mineral natural é um recurso geológico, bebida única e singular que se diferencia, claramente da água da torneira pela origem subterrânea e protegida, pureza original, e composição constante e por chegar ao consumidor sem tratamentos químicos ou microbiológicos. Mantém, portanto, inalteráveis a pureza, a riqueza mineral e as propriedades favoráveis à saúde que apresenta na natureza.
3. O sector do termalismo demonstrou os benefícios da utilização das águas minerais naturais em relação a outras opções que não usam este tipo de recurso. O sector também aposta no Turismo Social Europeu, assim como na identificação dos recursos de água mineral natural como líderes no conceito de Saúde e Bem-Estar e de Turismo de Saúde. Por último, o sector dos balneários termais impulsiona firmemente a investigação no domínio da aplicação da água mineral natural.
4. As empresas de águas engarrafadas e os balneários termais são sectores extremamente preocupados com o ambiente, desenvolvendo uma actividade económica sustentada. Protegem a natureza envolvente e asseguram o equilíbrio natural dos aquíferos, em qualidade e quantidade, favorecendo os ecossistemas e a biodiversidade.
5. Os sectores das águas engarrafadas e do termalismo fomentam a utilização das energias renováveis, estando dispostas a colaborar com as entidades competentes em relação à necessidade de estabelecer condições adequadas e favoráveis para o desenvolvimento controlado das mesmas, particularmente da geotermia, de forma a assegurar a sustentabilidade dos recursos hidrominerais e a segurança jurídica, não prejudicando direitos adquiridos e garantindo o exercício das actuais actividades empresariais.
6. Os participantes demonstraram os efeitos destas actividades no tecido socioeconómico a nível local e regional.

Vale das Furnas, 5 de Novembro de 2009.

A Comissão Organizadora

João Carlos Nunes

José Martins Carvalho

Rafael Fernández Rubio